

SEQUÊNCIA DIDÁTICA:

**A TRAJETÓRIA HISTÓRICA DO CURSO
NORMAL/MAGISTÉRIO
NO COLÉGIO ESTADUAL JOSÉ ARMIM
MATTE, EM CHOPINZINHO - PR
(1960 - 1999)**



Eleandro de Quadros

SEQUÊNCIA DIDÁTICA:

A trajetória histórica do curso Normal/Magistério no Colégio Estadual José Armim Matte, em Chopinzinho - PR (1960 - 1999)



SEQUÊNCIA DIDÁTICA:

A trajetória histórica do curso Normal/Magistério no Colégio Estadual José Armim Matte, em Chopinzinho - PR (1960 - 1999)

Eleandro de Quadros

Orientador: Professor Dr. Wilson Lemos Júnior

Dados da Catalogação na Publicação

Instituto Federal do Paraná

Biblioteca do Campus Curitiba

Q1 Quadros, Eleandro de

Sequência didática: a trajetória histórica do curso normal/magistério no Colégio Estadual José Armim Matte, em Chopinzinho - PR (1960 - 1999) / Quadros, Eleandro de; Wilson Lemos Junior - Curitiba: Instituto Federal do Paraná, 2021. - 55 p.: il. color.

ISBN: 978-65-00-30451-0

1. História da educação. 2. Magistério. 3. Curso normal. 4. Memória. 5. Identidade. 6. Formação profissional. I. Lemos Junior, Wilson. II. Institutos Federais. Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica. III. ProfEPT. III. Título.

CDD: 23. ed. - 370



Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação Profissional e Tecnológica - EPT Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica - ProfEPT Campus Curitiba.

RESUMO

Esta Sequência Didática (SD) foi produzida para atender ao quesito produto educacional, exigido pelo mestrado profissional ProfEPT (Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica), Campus de Curitiba -PR, na área de ensino, e inclui-se na linha de pesquisa Organizações e Memórias de Espaços Pedagógicos na EPT.

A Sequência Didática (SD) resultou de uma pesquisa dissertativa de caráter documental e bibliográfica que tratou sobre a trajetória histórica do curso Normal/Magistério no Colégio Estadual José Armin Matte (CEJAM), no município de Chopinzinho - PR (1960 - 1999).


Por meio da SD pesquisou-se sobre a história local do curso Normal/Magistério, resgatando as memórias com a intenção de fortalecer a identidade profissional e institucional, além de potencializar o senso de pertencimento. Com a produção da SD teve-se a intenção de disponibilizar um material suplementar de apoio a esta disciplina de história da educação no atual curso Formação de Docentes.

Para trabalhar os conceitos de história, memória, identidade e espaço escolar, como estratégia didático- metodológica, buscou-se por meio da SD organizar de forma interdisciplinar e contextualizada as aulas que levassem em consideração os conhecimentos prévios dos alunos, e a partir destes ampliá-los.

Preparou-se a SD de forma virtual (atendendo os protocolos de segurança de saúde para evitar o contato físico devido à pandemia causada pela COVID-19) fazendo uso do ambiente *classroom* com videoaulas, slides, materiais em PDF, *fóruns*, questionários *google forms* e atividades, etc.

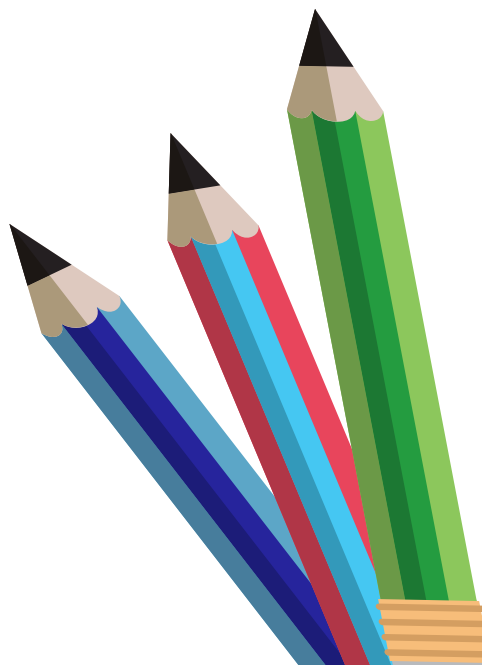
Procurou-se desenvolver conteúdos conceituais que estimulassem os estudantes a aprenderem de forma dinâmica, interativa, adaptando-se as tecnologias para o enfrentamento dos novos





tempos impostos pela pandemia mundial sanitária, assim como, superar o processo pedagógico tradicional com novas ferramentas que exigem também do docente nova postura e aprendizados para desempenhar sua função.

A SD desenvolvida foi composta por 4 momentos, esta subdivisão visou por meio de planos de aulas melhorar a compreensão dos participantes. Ela foi distribuída em 4 encontros de 2 horas cada, totalizando 8 horas. Este produto educacional foi aplicado aos docentes (disciplinas específicas) e discentes do curso de Formação de Docentes (2^a, 3^a e 4^a anos), no ano letivo de 2021, do Colégio Estadual José Armim Matte, em Chopinzinho, PR. Com esta SD espera-se contribuir para o processo de ensino e aprendizagem sobre a história, a memória e a identidade do curso de forma significativa, curiosa e inovadora.



SUMÁRIO

Introdução	07
Vamos definir o que é uma Sequência Didática (SD)?	09
Objetivos da SD	11
A ação docente na SD	12
Como a SD foi desenvolvida e aplicada?	13
Sequência Didática I: A história do curso Normal e a construção da identidade docente (período imperial a 1954)	14
Plano de aula da SD I	15
Sequência Didática II: A colônia Militar Chopim, a origem do município e os primeiros cursos de formação de professores em Chopinzinho (1859 - 1970)	20
Plano de aula da SD II	21
Sequência Didática III: O curso Normal/Magistério no período cívico-militar (1964 - 1985) e a construção da sede do CEJAM no ano de 1976	27
Plano de aula da SD III	28
SD IV: O curso de Magistério no CEJAM no período democrático e a predominância do gênero feminino no curso	34
Plano de aula da SD IV	35
A avaliação na SD	43
Questionário diagnóstico inicial e final usados para avaliar a SD ..	44
Considerações finais	52
Referências	54
Apêndice	55



INTRODUÇÃO

Como produto educacional do mestrado do ProfEPT esta Sequência Didática (SD) tratou sobre a trajetória histórica do curso Normal/Magistério, no Colégio Estadual José Armim Matte, em Chopinzinho - PR (1960 - 1999). Buscou-se emergir os participantes da SD a história enquanto reconstrução da problemática do tempo passado no curso Normal/Magistério, na instituição e no município onde vivem para fortalecer o conhecimento sobre trajetória da educação no contexto sociopolítico-econômico brasileiro, complementando os estudos desenvolvidos na disciplina de história da educação, no curso Formação de Docentes, assim como, despertar nos estudantes o senso de pertencimento e identidade profissional ou institucional, favorecendo o desempenho da ação docente consciente, visando formar educandos críticos e reflexivos.

Em tempos de pandemia mundial e crise sanitária devido a COVID-19, a elaboração das atividades e materiais de forma virtual, mostrou-se desafiador, visto que os estudantes eram tanto professores quanto alunos do curso, todavia, buscou-se de forma virtual por meio de videoaulas, materiais e atividades, proporcionar o resgate do conhecimento prévio para alçar novos desafios cognitivos.

Os participantes realizaram questionários no início e no final da SD com perguntas fechadas e outras abertas, coletando dados e informações para análise e avaliação da SD.

O produto educacional SD é uma ferramenta didático-metodológica na prática docente, e se bem planejada, com objetivos claros pode proporcionar (apesar das variáveis presentes em sala de aula), melhorias e estímulo na aprendizagem, facilitando a associação e ampliação dos conteúdos conceituais e atitudinais, promovendo a transformação intelectual, política, social e profissional.

A aplicação da SD foi dividida em 4 planos de aulas com ementas próprias que fazem parte de um conjunto de aulas sequenciais, indispensáveis para a compreensão histórica da formação de docentes.

Desenvolveram-se conceitos científicos e históricos com características de cada período. Partindo-se do processo histórico do curso Normal no império brasileiro, na república, no estado do Paraná e a história deste curso no município de Chopinzinho de 1960 até a cessação em 1999 por aderência paranaense à política do Programa Expansão, Melhoria e Inovação no Ensino Médio do Paraná - PROEM.

Com o desenvolvimento das atividades na SD buscou-se levar os estudantes a refletirem, a desenvolverem associação dos fatos, a compreenderem as políticas educacionais associadas às políticas sociais e econômicas que caracterizaram cada época. Além disso, buscou-se fornecer material complementar aos docentes na disciplina de história da educação dos cursos de Formação de Docentes do CEJAM.





VAMOS DEFINIR O QUE É UMA SEQUÊNCIA DIDÁTICA (SD)?

No contexto educacional de sala de aula, uma Sequência Didática (SD) é uma série ordenada e harmonizada de atividades que compõem as unidades temáticas ou planos de aula para gerar as situações de ensino.

Para o docente desenvolver uma SD implica em fazer escolhas de estratégias didático-metodológicas que vá ao encontro da aprendizagem do discente. Sendo assim, dentre as várias possibilidades metodológicas, optou-se por trabalhar com a Sequência Didática (SD) como recurso estratégico para organizar, sequenciar, problematizar e conduzir as videoaulas, visando levar os estudantes ao domínio de conceitos, ao aprendizado significativo e ao desenvolvimento do pensamento crítico:

[...] O professor deve ser o mediador; a interação social é fundamental; os conteúdos são importantes, mas mais importante do que ele é a significação, a aprendizagem significativa desses conteúdos; o conhecimento prévio é o ponto de partida; as situações de ensino devem fazer sentido para o aluno; os significados devem ser construídos criticamente. (MOREIRA, 2017, p. 156).

Na SD buscou-se desenvolver o trabalho docente dialógico e o planejamento dos materiais e atividades com vistas na teoria histórico-crítico dos conteúdos. Conforme Saviani (2005), parte da análise e discussão sobre a realidade social e, por meio dos instrumentos e conceitos cinéticos dialogado e problematizado, volta-se para a realidade como instrumento de compreensão, luta, politização e transformação dessa realidade.

Conforme Libâneo (2006), para haver um planejamento que cumpra a função de ensino, é necessário que o professor: compreenda as relações entre educação e sociedade ligados aos objetivos de ensino; tenha o domínio do conteúdo da disciplina

relacionando com situações sociais concretas; possua capacidade de desmembrar os conceitos básicos da disciplina; tenha conhecimentos sociais, culturais individuais dos alunos; conheça métodos de ensino e procedimentos didáticos pedagógicos; aproxime o programa oficial de ensino à realidade do aluno e da escola; mantenha-se bem informado sobre os conhecimentos específicos, políticos e culturais.

Zabala (1998), sobre SD explica que é preciso identificar as fases dentro dela, que as atividades e as relações que se estabelecem entre si devem ter como objetivos a colaboração para compreensão dos valores educacionais, e se são mais ou menos adequados para determinada turma, adequando aos objetivos dos processos inerentes à aprendizagem, e ao contexto educativo em que o professor e os alunos se encontram.





OBJETIVOS DA SD

- Resgatar a trajetória histórica do curso Normal/Magistério, no CEJAM, e contribuir aos professores por meio da reflexão, a retomada de conceitos e aprofundamento do processo histórico.
- Contribuir para a formação dos alunos do curso Formação de Docentes de forma suplementar, principalmente na disciplina de história da educação, na compreensão dos aspectos históricos, memorística, identitários e na compreensão geral da organização e direcionamento do espaço escolar.
- Promover a todos os participantes o fortalecimento do senso identitário e de pertencimento ao curso e a instituição, como forma de ampliação a conscientização e direcionamento do processo educativo, facilitando tomadas de decisões coletivas.
- Munir os participantes sobre os conceitos históricos para ampliar o senso crítico associado a competência técnica própria da atribuição profissional.
- Disponibilizar o material produzido na SD para ser usado por professores do curso Formação de Docentes ou interessados no tema abordado.

A AÇÃO DOCENTE NA SD

O s mecanismo que fazem a ação docente acontecer transparece principalmente na organização das atividades, tarefas, nas escolhas dos métodos, dos procedimentos didáticos e técnicos para facilitar a transmissão e a construção do conhecimento. Conforme Zabala (1998), numa unidade básica de ensino, onde se tem como exemplo uma exposição, um debate, leitura, pesquisa, registro escrito, observação, exercício estudo, certamente poderão apresentar resultados diferentes dependendo da intervenção pedagógica do professor.

Não há receita prescrita, pronta e finalizada para o processo de ensino que seja capaz de indicar como ajustar todas as variáveis em uma sala de aula no ato educativo. Na ação educativa se deve levar em consideração as relações humanas em âmbitos pessoais, interpessoais, sociais, subjetivos, intersubjetivos, assim como, valores culturais, econômicos e políticos que estão envolvidos no processo, além de experiências, de formações profissionais e da identidade de cada pessoa envolvida no ato educativo.

Entender a intervenção pedagógica exige situar-se num modelo em que a aula se configura como um microsistema definida por determinados espaços, uma organização social, certas relações interativas, uma forma de distribuir o tempo, um determinado uso de recursos didáticos, etc.; onde os processos educativos se explicam como elementos estreitamente integrados neste sistema. Assim, pois, o que acontece na aula só pode ser examinado na própria interação de todos os elementos que nela intervêm. (ZABALA, 1998, p. 16 - 17).

Neste sentido, a prática docente precisa ser permeada pela reflexão e a mediação pedagógica, estar ajustado ao planejamento e a avaliação que proponha a intervenção necessária para a qualificação do processo de ensino.

COMO A SD FOI DESENVOLVIDA E APLICADA?

Para a aplicação, a SD foi dividida em quatro partes e viabilizada no ambiente *classroom*, disponibilizadas como 4 aulas sequenciais, com materiais e atividades relativas a cada aula, visando facilitar a divisão didática das mesmas.

O ambiente virtual do *classroom* foi organizado com uma pasta contendo *podcast* de apresentação do mestrando e da SD; vídeo de boas-vindas aos estudantes; vídeo de apresentação da introdução, tema, objetivos e conceitos; *fórum* de apresentação para os participantes.

Na segunda pasta foram disponibilizados, por meio de formulários, os Termos Digitais de Consentimento obrigatório, tanto para os participantes menores de idade ou responsáveis, quanto para os participantes maiores de idade para que tomassem ciência e o aceitassem.

A partir da terceira pasta disponibilizou-se as videoaulas, *slides*, textos, *fóruns*, atividades e questionários com perguntas fechadas e abertas, em formato *google forms*, visando facilitar troca de ideias e sugestões no processo de ensino e aprendizagem.

Nas videoaulas ocorreram a gravação de aulas expositiva-explicativas no *google meet*, contando com materiais *slides*, textos em PDF e algumas fontes documentais como fotografias, imagens, matriz curricular, entre outras.

As aulas ocorreram de forma assíncrona, e visou problematizar aspectos históricos e sociais no contexto em que se originou os documentos educacionais, buscando promover nos participantes uma visão crítica e a formulação de novos conceitos por meio da aprendizagem, motivando-os a avançarem nos estudos e na compreensão histórica dos fatos.

Os participantes, na SD, foram convidados por *e-mail*, após autorização da direção do colégio e da coordenadora do curso, e tiveram um tempo estimado para concluírem as atividades da SD de 8 horas relógio e o prazo de 25 dias (05 a 30 de abril de 2021).

SD I: A HISTÓRIA DO CURSO NORMAL E A CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE DOCENTE (PERÍODO IMPERIAL – 1954)

Na primeira videoaula foi explanado sobre A história do curso Normal e a construção da identidade docente (Período Imperial a 1954): A historicidade do curso profissional de formação de professores normalista no Brasil e no Estado do Paraná; Conceituações de história, fontes documentais, memória (carregadas de lembranças), identidade pessoal/profissional e institucional.

Para as atividades foi produzido vídeo sobre o ambiente que armazena os arquivos e documentos do CEJAM, procurando levar os estudantes a associar os conteúdos conceituais sobre a importância dos arquivos e documentos para a história e a memória, por meio de um fórum de discussões. Também foi disponibilizado material complementar em PDF sobre os principais conceitos abordados na SD.



PLANO DE AULA DA SD I

A história do curso Normal e a construção da identidade docente (Período Imperial - 1954)

Conteúdos:

A historicidade do curso profissional de formação de professores normalista no Brasil e no Estado do Paraná; Conceituações de história, fontes documentais, memória, identidade pessoal/profissional e institucional.

Tempo estimado de aula:

1h30min

Problemas:

Como e por quais motivos surgiu a formação de professores normalistas no Brasil e no Paraná?

O que é identidade pessoal/profissional e institucional?

Objetivos:

- ✓ Compreender em linhas gerais a historicidade do curso Normal no Brasil e no estado do Paraná, desde a origem à contemporaneidade;
- ✓ Apropriar-se dos conceitos de história, fontes documentais, arquivos e memória pessoal e institucional (escolar);
- ✓ Valorizar a historicidade como forma de adquirir conhecimentos na construção da identidade profissional docente e o fortalecimento institucional;
- ✓ Compreender como ocorreu o processo de formação dos professores no Paraná, as leis no contexto social, político e econômico que regeram o curso Normal e a identidade do professor.
- ✓ Promover nos alunos um desconforto ou conflito

cognitivo, e possibilitar a formulação de novos conceitos por meio da aprendizagem interativa, motivando o diálogo (fóruns participa-tivos e temáticas dirigidas pelo docente no classroom).

Justificativa:

Entender os aspectos históricos e a organização político administrativa do curso Normal brasileiro, com enfoque no estado do Paraná, faz-se necessário aos professores e alunos do atual curso para que ampliem e tomem consciência sobre os fatos ocorridos na legislação, no contexto social, político e econômico da nação, e que refletiu em mudanças significativas no ambiente educacional e no fazer pedagógico ao longo dos anos. Juntos, busca-se a reflexão sobre a construção ou caminho percorrido pela educação que caracterizaram o curso Normal em cada tempo. Esse olhar histórico, problematizador, certamente facilitará a compreensão, a politização, o questionamento e o diálogo para o fortalecimento ou a criação de laços de pertencimento junto a instituição, assim como aos alunos permite identificarem-se com a profissão. A compreensão histórica deve também apontar caminhos para o entendimento de determinadas metodologias e técnicas docentes que foram usadas no passado e ainda são (ou não mais), usadas até hoje, promovendo assim, saberes e valores que fazem parte da cultura escolar e da identidade do professor.

Métodos de ensino:

De forma virtual, por meio da plataforma do *google workspace - classroom*, os participantes da SD terão acesso a videoaulas, *slides*, atividades em formato *google forms*, atividades abertas para postagens, *fóruns*, e materiais complementares para o auxílio ou enriquecimento da aprendizagem. As aulas ocorrerão a partir de *slides* com textos, imagens de fontes documentais, fotografias (imagens) no contexto da época, e por atividades quando possível interativas, participativas, dialógicas e temáticas (*fóruns*) dirigidas e orientadas pelo docente por meio *classroom*.



Recursos necessários:

Notebook, desktop, aparelho celular (editor de texto, slides, câmera fotográfica, caderno, caneta, fontes documentais, etc.) e acesso à internet.

Desenvolvimento:

Videoaulas postadas no *classroom*, abordando de forma breve temas sobre a história do curso Normal no Paraná:

- ✓ Método mútuo ou de Lancaster;
- ✓ Lei 15 de novembro de 1827;
- ✓ A fundação de congregações de ordens religiosas;
- ✓ A primeira Escola Normal de Curitiba (1876);
- ✓ A instabilidade das escolas de formação de professores a cargo das províncias;
- ✓ Constituição Federal de 1891, responsabilizando-se pelo ensino secundário e superior e os estados pelas primeiras etapas do ensino;
- ✓ Predominância de professores leigos;
- ✓ Período republicano - dois núcleos de formação de professores, a Escola Normal da Corte, e a Escola Normal de Campos - pré-requisito de ingresso;
- ✓ No ano de 1930 houve a criação do Ministério de Educação e Saúde Pública;
- ✓ No ano de 1932 -Manifesto dos Pioneiros da Educação Nova;
- ✓ Constituição Federal Brasileira de 1934 e um Plano Nacional de Educação e participação popular;
- ✓ No ano de 1946 a criação das Leis Orgânicas do Ensino Normal - Decreto de Lei nº 8.530 e os ciclos: regente de classe e professor do ensino primário;
- ✓ No ano de 1946 a Lei Orgânica do Ensino Primário - nº 8.529/46;
- ✓ No ano de 1954 ocorreu a emancipação de Chopinzinho (Lei Estadual nº 253 de 26 de novembro de 1954).

REFERÊNCIAS:

ASSIS, Ligia Lobo de. O curso de formação de docentes, modalidade normal, em nível médio: questões atuais em perspectiva histórica. **EDUCARE**, XII Congresso Nacional de Educação, PUC PR, 2015. ISSN 2176-1396.


BRASIL. **Lei de 15 de outubro de 1827**. Publicação: Coleção de Leis do Império do Brasil - 1827, Página 71 Vol. 1 pt. I (Publicação Original). Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei_sn/1824-1899/lei-38398-15-outubro-1827-566692-publicacaooriginal-90222-pl.html>. Acesso em 05 mar. 2021.

BRASIL, **Constituição dos Estados Unidos do Brasil, de 24 de fevereiro de 1891**. Disponível em: <<https://www2.camara.leg.br/legin/fed/consti/1824-1899/constituicao-35081-24-fevereiro-1891-532699-publicacaooriginal-15017-pl.html>>. Acesso em 17 de fevereiro de 2020.

BRASIL. **Constituição da República dos Estados Unidos do Brasil**. Rio de Janeiro, 1946.

BRASIL. **Constituição da República dos Estados Unidos do Brasil**. Rio de Janeiro, 1937.
Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao37.htm>. Acesso em 18 de fevereiro de 2020.

BRASIL (1946). **Decreto-Lei n. 8.530/46. Lei Orgânica do Ensino Normal**. Disponível em: <<https://www2.camara.leg.br/legin/fed/decllei/1940-1949/decreto-lei-8530-2-janeiro-1946-458443-publicacaooriginal-1-pe.html>>. Acesso em: 04 jun. 2020.
MAGALDI, A. M. B. de; NEVES, C. V. Valores católicos e



profissão docente: um estudo sobre representações em torno do magistério e do “ser professora” (1930 - 1950). **Revista Brasileira de História da Educação**, Campinas, v. 7, n. 15, p. 99-115, 2007. Disponível em: <file:///C:/Users/User/Downloads/05Valores%20cat%C3%B3licos%20e%20profiss%C3%A3o%20docente.pdf>. Acesso em: 10 jun. 2020.

PALMA FILHO, João Cardoso. A educação brasileira no período de 1930 a 1960: a Era Vargas. **Pedagogia Cidadã. Cadernos de Formação. História da Educação**. 3. ed. São Paulo: PROGRAD/UNESP - Santa Clara Editora, 2005. Disponível em: < https://acervodigital.unesp.br/bitstream/123456789/107/3/01d06t05.pdf>. Acesso em 17 de jul. de 2020.

ROMANELLI, Otaíza de Oliveira. **História da educação no Brasil**. 8º ed. Petrópolis, Vozes, 1986.

SAVIANI, D. **Escola e democracia: teorias da educação, curvatura da vara, onze teses sobre educação e política**. São Paulo: Cortez Editora/Autores Associados, 1985.

SAVIANI, D. Educação e Colonização: as ideias pedagógicas no Brasil. In: STEPHANOU, Maria e BASTOS, Maria H. (Orgs.) **História e memórias da educação no Brasil**. Vol. I séculos XVI - XVIII. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011. p. 121 - 130.

TANURI, Leonor Maria. História da Formação de Professores. **Revista Brasileira de Educação**. Campinas: n.14, p. 61-88, mai./jun./jul./ago., 2000. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/rbedu/n14/n14a05.pdf>. Acesso em: 24 de jul. de 2020.

SD II: A COLÔNIA MILITAR CHOPIM, A ORIGEM DO MUNICÍPIO E OS PRIMEIROS CURSOS DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES EM CHOPINZINHO (1859 – 1970)

Na SD II, por meio de videoaula e outros materiais, foram abordados assuntos sobre a história do município de Chopinzinho em linhas gerais - Colônia Militar Chopim, a questão de Palmas, emancipação do município; A origem do primeiro curso Normal ginasial (1960) e colegial (1968) de formação de professores, no município de Chopinzinho - PR, assim como conceitos sobre história, memória, identidade, valores culturais regionais, etc.



PLANO DE AULA DA SD II

A Colônia Militar Chopim, a origem do município e os primeiros cursos de formação de professores em Chopinzinho (1859 - 1970).

Tempo estimado de aula:

1h30min

Conteúdos:

A história do município de Chopinzinho em linhas gerais; A origem do primeiro curso Normal (ginásial e colegial) de formação de professores no município de Chopinzinho - PR.

Problemas:

- ✓ Que finalidade política e social teve a criação da Colônia Militar Chopim? Como surgiu o município de Chopinzinho?
- ✓ Como ocorreu o início do primeiro curso Normal (ginásial e colegial)? Quem foram os responsáveis pela formação de professores em Chopinzinho?

Objetivos:

- ✓ Entender a origem do município de Chopinzinho nos aspectos sociais, político, econômico e culturais, e como emergiram o curso Normal e a instituição escolar;
- ✓ Compreender o início do processo educativo no município, focando na formação de professores, especificamente do curso profissional Normal em nível médio.

Justificativa:

Entender a história do município onde se vive, é ter a oportunidade de compreender a ação humana no tempo,

resgatar memórias e a partir de análise crítica associada aos fatos históricos auxiliem para o entendimento das tradições de um povo. Proporcionar a compreensão de como ocorreu a formação de professores, para alunos e professores do curso Normal atual. Possibilitar o resgate dos vestígios das ações antrópicas que contribuíram para que a educação, por meio do curso Normal, trilhasse caminhos até os dias atuais. Conhecer a história do curso Normal, desnuda da história do município, da cultura do povo e do processo educativo, revelando sua identidade.

Metodologia de ensino:

Videoaula e *fóruns*, com foco na interação e troca de ideias, por meio de temáticas e atividades que permitam a construção do conhecimento a partir de leituras e discussões dos temas.

Recursos necessários:

Notebook, desktop ou aparelho celular (editor de texto, *slides* câmera fotográfica, caderno, caneta, fontes documentais, etc.) e acesso à *internet*.

Desenvolvimento:

Vídeo expositivo-explicativo, com uso de slides, abordando os seguintes temas:

- ✓ A origem do município de Chopinzinho;
- ✓ O surgimento em 1960 da primeira turma ginásial normalista e em 1968 o curso Normal colegial;
- ✓ Decreto de criação da Colônia Militar Chopim (2502/1859) por D. Pedro II;
- ✓ A erva mate, a extração de madeira e as fronteiras;
- ✓ A Questão de Palmas;
- ✓ No ano de 1895 - Laudo de Grover Cleveland;
- ✓ Fundação da Colônia Militar (Coronel Francisco Clementino de Santiago Dantas) e as primeiras famílias;
- ✓ No ano de 1950 iniciou-se a vinda das primeiras famílias



dos estados do RS e SC;

- ✓ A Emancipação de Chopinzinho - Lei nº 253/52, de 14 de dezembro de 1954 (São João, Sulina e Saudade do Iguaçu);
- ✓ A homenagem ao 2º prefeito, Sr. José Armim Matte, com o nome do Colégio;
- ✓ Localização de Chopinzinho (mapa) no Sudoeste do PR.

Questionamento para discussão em fórum:

Que parte da história da Colônia Militar Chopim ou do município de Chopinzinho que você ainda não conhecia e que mais lhe aguçou a curiosidade? Pesquise um pouco mais sobre o assunto, compartilhe com seus colegas em *fórum*, e não esqueça de comentar o texto do *fórum* de pelo menos um colega estudante.

* Vídeo com a execução no violão da melodia e letra da música “Velho Casarão”, (voz e violão) do cantor Teixeira. Após a execução, os estudantes deverão identificar alguns conceitos que foram abordados na SD, como: a ação social humana ao longo do tempo; a **história** e o reflexo na vida das pessoas; as **memórias** inconsciente, sensíveis de transferências e projeções que passam de gerações para gerações; o senso de pertencimento a um lugar (**identidade**), a uma cultura e até mesmo a religiosidade; a memória e a história como fonte da formação da identidade das pessoas, etc. e escrever com suas palavras algumas linhas sobre cada conceito.

REFERÊNCIAS:

BARROS, Vera L. F. A. A Colônia Militar do Chopim - 1882 a 1909. Dissertação (Mestrado em História) - **Universidade Federal de Santa Catarina**. Santa Catarina, 1980.


Disponível em: <file:///C:/Users/User/Desktop/A%20COLÔNIA%20MILITAR%20DO%20CHOPIM%20Vera%20Lucia%20Fragones%20Barros.pdf>. Acesso em 06 de março de 2020.

BRASIL. Congresso. Câmara dos Deputados. **Decreto nº 2.502**, de 16 de novembro de 1859. Brasília: Câmara dos Deputados, Coordenação de Publicações, 1859, Página 578 Vol. 1 pt. II (Publicação Original). Disponível em: < <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/decret/1824-1899/decreto-2502-16-novembro-1859-557770-norma-pe.html>>. Acesso em 05 de set. de 2020.

BRASIL. **Decreto-Lei nº. 869**, 12 de setembro de 1969. Dispõe sobre a inclusão da Educação Moral e Cívica como disciplina obrigatória, nas escolas de todos os graus e modalidades, dos sistemas de ensino no País, e dá outras providências. Disponível em: <<https://www2.camara.leg.br/legin/fed/declei/1960-1969/decreto-lei-869-12-setembro-1969-375468-publicacaooriginal-1-pe.html>>. Acesso em 05 de mar. De 2021.

BRASIL. **Lei nº 4024/1961**, de 20 de dezembro de 1961 - Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L4024.htm. Acesso em: 23 mai. 2020.

GUSMÃO, Daniele C. F.; HONORATO, Tony. Ideais de homem civilizado veiculados nos livros didáticos de educação moral e cívica na ditadura civil-militar. **Revista História da Educação (Online)**, 2019, v. 23. Disponível em: <<https://>



www.scielo.br/pdf/heduc/v23/2236-3459-heduc-23-e82622.pdf.
Acesso em: 05 de mar. de 2021.

LE GOFF, Jacques. **História e Memória**. 6 ed. Campinas: UNICAMP, 2012.

LE GOFF, Jacques. “Documento/monumento”. In: **História e memória**. Campinas: Unicamp, 1996, p. 535 – 599.

MAGALDI, A. M. B. de; NEVES, C. V. Valores católicos e profissão docente: um estudo sobre representações em torno do magistério e do “ser professora” (1930 – 1950). **Revista Brasileira de História da Educação**, Campinas, v. 7, n. 15, p. 99-115, 2007. Disponível em: <file:///C:/Users/User/Downloads/05Valores%20cat%C3%B3licos%20e%20profiss%C3%A3o%20docente.pdf>. Acesso em: 10 jun. 2020.

PARANÁ, **Lei Estadual nº 253**, criação do município de Chopinzinho, 26 de novembro de 1954.

RAMOS, Marise Nogueira. **História e política da educação profissional**. Curitiba: Instituto Federal do Paraná, 2014. - (Coleção formação pedagógica; v. 5).

RIBEIRO, Maria Luisa Santos. **História da educação brasileira: a organização escolar**. 12 ed. São Paulo: Cortez, 1992. (autores associados). Disponível em: < <http://epsinfo.com.br/histriadaeducaobrasileira.pdf>>. Acesso em: 16 de fev. de 2021.

ROMANELLI, Otaíza de Oliveira. **História da educação no Brasil**. 8º ed. Petrópolis, Vozes, 1986.


SAVIANI, D. Educação e Colonização: as ideias pedagógicas no Brasil. In: STEPHANOU, Maria e BASTOS, Maria H. (Orgs.)

História e memórias da educação no Brasil. Vol. I séculos XVI - XVIII. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011. p. 121 - 130.

TANURI, Leonor Maria. História da Formação de Professores. **Revista Brasileira de Educação.** Campinas: n.14, p. 61-88, mai./jun./jul./ago., 2000. Disponível em: <<https://www.scielo.br/pdf/rbedu/n14/n14a05.pdf>>. Acesso em: 24 de jul. de 2020.

VENSON, Leticia M. José Bernardino Bormann e a Colônia Militar do Chapecó 1880-1898. 2018. **Trabalho de Conclusão de Curso** (Licenciatura em História) - Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Chapecó/SC, 2018. Disponível em: <<https://rd.uffs.edu.br/bitstream/prefix/2054/1/VENSON.pdf>>. Acesso em 05 jun. 2020.

WACHOWICZ, Ruy Christowam. **História do Paraná.** 7^a ed., Curitiba: Gráfica Vicentina, 1995.



SD III: O CURSO NORMAL/MAGISTÉRIO NO PERÍODO CÍVICO-MILITAR (1964 – 1985) E A CONSTRUÇÃO DA SEDE DO CEJAM NO ANO DE 1976

Na SD III foram abordados assuntos sobre o curso Normal/Magistério no período cívico militar (1964 – 1985) e a construção da sede do CEJAM (1976); a história local e a caracterização legal curricular e social do curso Normal em Chopinzinho, entre os anos de 1960 a 1985 (do antigo Educandário Santa Gertrudes ao atual Colégio Estadual José Armim Matte - CEJAM).

Para os temas estudados como estratégias metodológicas foram gravadas videoaulas com uso do *google meet*, uso de slides e materiais complementares em PDF.

Como atividade para que os participantes da SD pudessem exercitar e melhor compreender a organização da educação e do espaço escolar na época em que se instaurou o regime militar no Brasil (1964 – 1985).

Como atividade foi disponibilizado texto sobre o Centro Cívico no CEJAM (na época Ginásio Estadual Paulo Setúbal e Escola Normal Colégio Estadual Castro Alves), frisando os objetivos que este centro cívico representava no processo educativo atrelado a disciplina obrigatória de Educação Moral e Cívica (EMC).

Foi solicitado aos participantes que destacassem pontos positivos e negativos na educação dos preceitos difundidos pelo centro cívico e que fizessem paralelo comparativo com a educação nos dias de hoje.

PLANO DE AULA DA SD III

O curso Normal/Magistério no período cívico militar e a construção da sede do CEJAM (1964 - 1985).

Conteúdos:

A História e caracterização legal, curricular e social do curso Normal em Chopinzinho, entre os anos de 1960 a 1985 (do antigo Educandário Santa Gertrudes ao atual Colégio Estadual José Armim Matte - CEJAM).

Tempo estimado de aula:


2h30min

Problemas:

- ✓ Como o curso Normal foi estruturado, quais leis, princípios e concepções pedagógicas orientaram o curso ao longo da história?
- ✓ Por que é importante conhecer a história e a memória de uma instituição?
- ✓ Como podemos identificar algumas influências políticas e pedagógicas que acarretaram mudanças no curso Normal (matriz curricular, filosofia, fundamentos teóricos, psicológicos, didáticos e metodológicos)?
- ✓ Há diferenças entre identidade institucional, pessoal e identidade docente? Como são construídas?
- ✓ De que forma a identidade institucional e a identidade docente podem contribuir para o fortalecimento coletivo escolar?

Objetivos:

- ✓ Destacar a história da formação de professores no município de Chopinzinho entre os anos de 1964 a 1985;

- 
- ✓ Revisar a história enquanto continuidade e evolução das relações das coisas e memórias enquanto lembrança aberta ao esquecimento e revitalizações constantes, dos princípios legislativos, curriculares, e organizacional da formação de professores no município de Chopinzinho no curso Normal;
 - ✓ Identificar as teorias pedagógicas que permearam os diferentes momentos históricos que passou o curso Normal, se atendo em características: religiosas, cívicas, reprodutivista, tecnicista (capital humano) e neoliberalista;
 - ✓ Discutir, quando possível, os objetivos, a filosofia, os fundamentos psicológicos, a teoria pedagógica e as matrizes curriculares ao longo do período analisado do curso Normal.

Justificativa:

Estudar e compreender a história sobre a construção do curso Normal de formação de professores no município de Chopinzinho se mostra relevante, pois permite o resgate cultural da importância desse curso para região e abre um horizonte que leva ao fortalecimento e a construção da identidade do curso. Deve trazer também, melhor compreensão das teorias, da legislação, das organizações curriculares que permearam o curso e destacar a ação social local frente ao desenvolvimento da educação. Espera-se que os estudantes entendam a história do curso e da instituição enquanto continuidade temporal, de forma crítica para que se fortaleça o senso de pertencimento a profissão docente. Fontes documentais, (legislações oficiais, fotografias, mapas e documentos pedagógicos) juntamente com o diálogo e as discussões em *fóruns* favorecerão a troca de interações e ideias que possibilitarão a construção do conhecimento.

Métodos de ensino:

A SD será aplicada de forma virtual, por meio da plataforma do *google workspace -classroom*, e os participantes terão acesso a videoaulas, slides, textos no formato PDF, atividades abertas (para postagem) e fechadas (múltipla escolha) em formato *google forms*, e *fóruns* buscando interação entre os participantes.


Recursos necessários:

Notebook, desktop ou aparelho celular (editor de texto, *slides* câmera fotográfica, caderno, caneta, fontes documentais, etc.) e acesso à *internet*.

Desenvolvimento:

Nas videoaulas serão abordados assuntos ou conteúdos, registrados em *slides* sobre:

- ✓ Legislações gerais;
- ✓ Imagens/fotografias que abordem o surgimento do curso Normal em Chopinzinho;
- ✓ Os personagens responsáveis pela criação e desenvolvimento do curso, o espaço escolar, a influência dos valores católicos por meio do trabalho da Irmãs Franciscanas de Siessen na educação;
- ✓ Quem foram as primeiras estudantes no curso Normal;
- ✓ A influências política, social e econômica na educação no período militar;
- ✓ O civismo no direcionamento da educação;
- ✓ As mudanças legislativas;
- ✓ As mudanças curriculares impulsionadas por tendências pedagógicas tecnicistas e o jogo de interesses entres as diferentes classes sociais para a educação;
- ✓ A importância da ação social na luta pela garantia do direito educacional;
- ✓ Conceitos de história, arquivo documental (fotografias),



memórias, como fonte para a identidade institucional/profissional/individual e a instalação do ensino ginasial em Chopinzinho em 1962 (exame de admissão);

- ✓ A hegemonia das Irmãs no ensino primário, colegial e uma turma do Normal Regional;
- ✓ 1967, a estadualização do ensino ginasial - Ginásio Estadual Paulo Setúbal pelo Decreto 8.194; 1967 - o Decreto nº 8170 cria a Escola Normal Colegial Estadual Castro Alves;
- ✓ Estudantes da primeira turma do curso Normal colegial;
- ✓ Matrizes curriculares;
- ✓ Quadro de docentes;
- ✓ Quadro de diretores;
- ✓ No ano de 1976 a inauguração da sede própria do colégio, fotografias do prédio e de inauguração;
- ✓ Paralelo comparativo entre as matrizes curriculares do curso Normal de 1968 e 1978;
- ✓ Decreto - lei nº 869/1969 disciplina de Educação Moral e Cívica - EMC (atividades cívico-patriótico-cultural);
- ✓ No ano de 1976 - Centro Cívico, ata de instalação do centro;
- ✓ Relatório de comemorações cívicas de 1979 (caderno, prova de maratona);
- ✓ No ano de 1980 - Decreto 2.334 de 7 de maio de 1980 Ginásio Estadual José Armim Matte (homenagem ao ex-prefeito);
- ✓ No ano de 1980 - Escola Normal Colegial Castro Alves passou a ser Ginásio Estadual José Armim Matte;
- ✓ Resolução 2.749/81 - denominou Colégio Estadual José Armim Matte ensino de 1º e 2º graus;
- ✓ Parecer nº 226/79 extinguiu o curso Normal de 3 anos e criou o Magistério de 4 anos;
- ✓ Resolução nº 3.118/85 e parecer 261/85 criou o curso Propedêutico.

Atividade sobre matrizes curriculares do curso Normal/Magistério:

Durante as videoaulas, foram analisadas e comparadas quatro matrizes curriculares do curso Normal/Magistério. Nelas foi possível observar que houveram mudanças de disciplinas e do número de disciplinas que compõem principalmente a parte específica ou profissional do curso. A partir das aulas, dos *slides* abordados e seus conhecimentos, redija um comentário explicando o que poderia justificar as mudanças nas matrizes curriculares, levando em conta o contexto sociopolítico-econômico que nortearam as matrizes curriculares.





REFERÊNCIAS:

BRASIL. **Lei nº 5.692/71 de 11 de agosto de 1971.** Fixa Diretrizes e Bases para o ensino de 1º e 2º graus. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L5692.htm> Acesso em 26 de fevereiro de 2020.

GUSMÃO, Daniele C. F.; HONORATO, Tony. Ideais de homem civilizado veiculados nos livros didáticos de educação moral e cívica na ditadura civil-militar. **Revista História da Educação (Online)**, 2019, v. 23. Disponível em: <<https://www.scielo.br/pdf/heduc/v23/2236-3459-heduc-23-e82622.pdf>>. Acesso em: 05 de mar. de 2021.

LIBÂNEO, José C. **Democratização da escola pública: a pedagogia crítico-social dos conteúdos.** 11ª ed. São Paulo - SP: Edições Loyola, 1993.

ROMANELLI, Otáza de Oliveira. **História da educação no Brasil.** 8º ed. Petrópolis, Vozes, 1986.

SAVIANI, D. Educação e Colonização: as ideias pedagógicas no Brasil. In: STEPHANOU, Maria e BASTOS, Maria H. (Orgs.) **História e memórias da educação no Brasil.** Vol. I séculos XVI - XVIII. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011. p. 121 - 130.

SAVIANI, D. **História das Idéias Pedagógicas no Brasil.** 3ª ed. Campinas - SP, Autores Associados, 2010.

TANURI, Leonor Maria. História da Formação de Professores. **Revista Brasileira de Educação.** Campinas: n.14, p. 61-88, mai./jun./jul./ago., 2000. Disponível em: <<https://www.scielo.br/pdf/rbedu/n14/n14a05.pdf>>. Acesso em: 24 de jul. de 2020.

SD IV: O MAGISTÉRIO NO CEJAM NO PERÍODO DEMOCRÁTICO E A PREDOMINÂNCIA DO GÊNERO FEMININO NO CURSO

A SD de número IV, abordou por meio de videoaula e materiais complementares, temas como:

- ✓ O curso Magistério no CEJAM no período democrático;
- ✓ As principais legislações educacionais desta época, as mudanças no curso Normal/Magistério e a influência das políticas de cunho neoliberais na organização política, social, econômica e educacional;
- ✓ O Programa Expansão, Melhoria e Inovação no Ensino Médio do Paraná - PROEM e a cessação do curso Magistério;
- ✓ A predominância do gênero feminino no curso de formação de professores e possíveis razões que explicam este fator no ensino infantil e primário.

A atividade disponibilizada se deu a partir de imagens de quatro matrizes curriculares do curso Normal/Magistério de anos diferentes (intervalos de aproximadamente dez anos) para que os estudantes observassem a organização e o número das disciplinas gerais e específicas ou profissionais, e fizessem a relação das possíveis mudanças nas ações e direcionamento da educação, fazendo a contextualização junto com mudanças políticas, legislativas, econômicas sociais com a política educacional.

Após o desenvolvimento e a finalização da SD IV, o participante respondeu também o questionário final, com questões abertas e fechadas, a maioria já disponibilizada no questionário inicial, visando abrir espaço para o estudante expor sua opinião, avaliar sobre os temas conceituais estudados, sobre a organização didático metodológica da SD, e coletar dados por meio da resolução das atividades e questionários para analisar e ter uma panorâmica geral se houve a ampliação dos conceitos aprendidos ou se é necessário revê-los ou adequar metodologia para no futuro haver aplicação.



PLANO DE AULA DA SD IV

O Magistério no CEJAM, no período democrático e a predominância do gênero feminino no curso.

Conteúdos:

- ✓ Caracterização do curso Normal/Magistério no período democrático;
- ✓ Legislação nacional e as mudanças no curso Normal no Colégio Estadual José Armim Matte (CEJAM);
- ✓ A influência das políticas de cunho neoliberais na organização política e econômica, com os reflexos nas leis educacionais;
- ✓ O Programa Expansão, Melhoria e Inovação no Ensino Médio do Paraná (PROEM) e a cessação do Magistério;
- ✓ A predominância do gênero feminino no curso de formação de professores do CEJAM e possíveis fatores que explicam essa questão no ensino infantil e primário.

Tempo estimado de aula:

2h30min

Problemas:

- ✓ O que significou no período democrático a aproximação da proposta curricular do Magistério com as concepções pedagógicas progressistas?
- ✓ A aprovação da nova LDB nº 9.394/96 ajudou ou não o curso de Magistério a enfrentar a proposta do PROEM (Programa e Melhoria e Expansão do Ensino Médio - Resolução nº 4.394/96) no estado do Paraná?
- ✓ Como a globalização e a expansão de políticas neoliberais

podem influenciar nos planos educativos, na organização dos parâmetros curriculares e direcionar a legislação educativa aos interesses internacionais ou da classe dominante, desconsiderando a identidade da escola e do professor?


- ✓ Quais os motivos que podem justificar a entrada e o domínio do gênero feminino nos cursos de formação de professores no ensino infantil e primário?

Objetivos:

- ✓ Compreender como se deu a organização da proposta curricular do Magistério no período democrático na concepção pedagógica progressista;
- ✓ Entender como a LDB nº 9.394/96 contribuiu para a efetivação do cessamento do curso de Magistério;
- ✓ Analisar a proposta de substituição da educação profissional pelo ensino médio de educação geral, por meio do Programa e Melhoria e Expansão do Ensino Médio - PROEM e as influências de organismos internacionais na educação;
- ✓ Compreender os fatores sociais que contribuíram para a predominância do gênero feminino na educação brasileira;
- ✓ Discutir como a história enquanto representação do passado que demanda operação intelectual, e a identidade de um curso podem contribuir para o fortalecimento coletivo no enfrentamento de políticas alheias aos anseios da comunidade escolar.

Justificativa:

A história da educação mostra-se de grande relevância para a formação de professores e estudantes do curso de Formação de Docentes. É a base de conhecimentos específicos e pode



levar os estudantes à reflexão e aprendizagem sobre a organização das políticas educacionais, das concepções pedagógicas e dos valores sociais que permeiam o ato educativo. Buscar compreender a história da educação a partir de documentos oficiais, das políticas legislativas e de fontes diversas (fotografias, tabelas com dados sobre o curso, documentos escolares, bibliografias sobre o assunto) amplia o envolvimento com a profissão, gerando consistência para a identidade profissional. Por meio de espaços interativos no ambiente virtual que proporcione discussões da SD (*fóruns* e atividades) busca-se o fortalecimento da identidade coletiva.

Métodos de ensino:

A SD será aplicada de forma virtual, por meio da plataforma *google workspace - classroom*, e os participantes terão acesso aos *slides*, videoaulas, *fóruns*, atividades em formato *google forms*, atividades abertas para postagens e textos em PDF como materiais complementares para o enriquecimento da aprendizagem.

Recursos necessários:

Notebook, desktop ou aparelho celular (editor de texto, *slides* câmera fotográfica, caderno, caneta, fontes documentais, etc.) e acesso à *internet*.


Desenvolvimento:

A SD terá início com a videoaula expositivo-explicativa, com uso de slides abordando os seguintes temas:

- ✓ A Constituição Federal de 1988 e a avaliação da proposta curricular do Magistério (encontros organizados por Polos);
- ✓ A concepção pedagógica progressista e o alinhamento da proposta a formação de professores;
- ✓ Em 1988 implantação da nova matriz curricular (3 anos) -

Parecer nº 728/87 e o fim da disciplina EMC;

- ✓ No ano de 1990, nova matriz curricular do curso Magistério, Deliberação 02/90 do Conselho Estadual de Educação (CEE), Parecer 618/90 que ficou em vigência até 1999 (extinção da disciplina Organização Social e Política Brasileira (OSPB) em 1993, aumento das disciplinas específicas e no número de aulas na disciplina Estágio Supervisionado);
- ✓ Década de 1990 - expansão da globalização, das políticas neoliberais nos países em desenvolvimento, influência dos organismos internacionais nas reformas do estado e planos de ações educativas;
- ✓ Os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) e o Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB), atendendo educação economicista, mercantilista, mediante pedagogia das competências e habilidades;
- ✓ O alinhamento com o sistema privatista com ação mínima do estado;
- ✓ Em 1996, fechamento dos cursos profissionais no Paraná, substituídos pelo curso Educação Geral: preparação universal, aderindo à política do PROEM (Programa de Melhoria e Expansão do Ensino Médio);
- ✓ O PROEM e o financiamento pelo Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento (BIRD) e Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID); a Resolução nº 4.394/96;
- ✓ A Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional (LDBEN) nº 9.394/96 e o caráter minimalista;
- ✓ A LDBEN nos títulos VI e IX e o Ofício Circular nº 268/99 para a cessação do Magistério no CEJAM;
- ✓ As organizações e lutas das 14 escolas do Paraná que continuaram o curso Magistério;
- ✓ No ano de 2004 houve a retomada do curso Formação de Docentes no Paraná;

- 
- ✓ No ano de 2006, retomada do curso Normal no CEJAM por meio da Resolução 3781/2006;
 - ✓ Emenda na LDBEN no ano de 2013 e o retorno do curso Formação de Docentes em nível médio como formação mínima inicial para professores e os motivos que fizeram tal lei retroceder;
 - ✓ Tabela com dados analíticos que demonstram a predominância do gênero feminino no CEJAM;
 - ✓ Possíveis motivos ao longo dos tempos que levaram a dominância do gênero feminino no ensino infantil e primário;
 - ✓ A história crítica e a memória particular, simbólica e evolutiva como fortalecimento da identidade do professor.

Fórum:

Serão oportunizadas questões para discussão em *fóruns*:

- A partir do desenvolvimento da SD, explique com suas palavras, como os organismos internacionais minam as leis educacionais e por que o governo do Paraná fez a opção do ensino médio geral em detrimento do ensino profissional?

- De que forma você acha que conhecer a história do curso Normal do CEJAM pode auxiliar no fortalecimento da identidade dos professores e futuros professores?

REFERÊNCIAS:

ANDERSON, Perry. Balanço do neoliberalismo. In: SADER, Emir; GENTILI, Pablo (Org.). **Pós-neoliberalismo: as políticas sociais e o Estado democrático**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1995. p. 9-23. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_nlinks&ref=000176&pid=S0034-7612201400060000100005&lng=pt>. Acesso em 03 de mar. 2020.


BRASIL, Ministério da Educação - MEC, Secretaria de Educação Média e Tecnológica - SEMTEC. **Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio**. Brasília: MEC/SEMTEC, 1998.

BRASIL. **Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil**. Disponível em: <http://portal.iphan.gov.br/uploads/legislacao/constituicao_federal_art-216.pdf>
BRASIL. **Lei nº 5.692/71 de 11 de agosto de 1971**. Fixa Diretrizes e Bases para o ensino de 1º e 2º graus. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L5692.htm> Acesso em 26 de fev. 2020.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: introdução aos parâmetros curriculares nacionais / Secretaria de Educação Fundamental**. - Brasília: MEC/SEF, 1997.

BRASIL/MEC. **Lei nº. 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília, DF: 20 de dezembro de 1996.

BRUEL, Ana L. A política presente na Reforma do Ensino Médio no Estado do Paraná: algumas reflexões sobre o



PROEM. Jornal de Políticas Educacionais, Vol. 1, nº1 (março de 2007) pp. 39 – 53. Disponível em: <http://www.jpe.ufpr.br/n1_3.pdf>. Acesso 03 jun. 2020.

FERREIRA, A. T. B. A mulher e o magistério: razões da supremacia feminina (a profissão docente em uma perspectiva histórica). **Tópicos Educacionais**, Recife – PE: Centro de Educação, v. 16, n. 1-3, p. 46-61, 1998.

FREITAS, W.; SILVA, A.; COELHO, E.; GUEDES, R.; LUCENA, K.; COSTA, A. (2009). Paternidade: responsabilidade social do homem no papel de provedor. **Revista de saúde pública**, 2009; 43(1), 85-90. Disponível em: <<https://www.scielo.br/pdf/rsp/v43n1/6868.pdf>>. Acesso em: 06 de fev. 2021.

FRIGOTTO, Gaudêncio; CIAVATTA, Maria. Educação básica no Brasil na década de 1990: subordinação ativa e consentida a lógica de mercado. **Educação e Sociedade**, Campinas, V. 24, nº 82, p. 93 – 130, 2003. Disponível em: <<https://www.scielo.br/pdf/es/v24n82/a05v24n82.pdf>>. Acesso em: 06 de jul. 2020.

PARANÁ, Secretaria de Estado do Planejamento e Coordenação Geral. Centro de Coordenação de Programa de Governo. Unidade e Desenvolvimento do Projeto – UDP-Ensino Médio. **Programa de Expansão, Melhoria e Inovação do Ensino Médio do Paraná – PROEM**: Documento síntese. Curitiba: Imprensa Oficial, 1996.

PARANÁ. SEED. RESOLUÇÃO nº 4.394/96, de 20 de novembro de 1996 permite que as escolas possam escolher ou não se vão aderir ao PROEM.

SAVIANI, D. **A nova lei da educação**. Campinas: Autores Associados, 1997.

VIANNA, Claudia Pereira. A feminização do magistério na educação básica e os desafios para a prática e a identidade coletiva docente. In: YANNOULAS, Silvia Cristina (Org.). **Trabalhadoras: análise da feminização das profissões e ocupações**. Brasília, DF: Abaré, 2013. p. 159-180. Disponível em: < <https://repositorio.usp.br/item/002425120>>. Acesso 05 fev. 2021.



A AVALIAÇÃO NA SD

A avaliação ocorreu a partir da observação do desempenho individual dos participantes nas atividades propostas no ambiente virtual *classroom*.

A avaliação teve caráter diagnóstica, sendo aplicada sem a intenção de medida numérica, mas a serviço da aprendizagem, em uma perspectiva de tomada de decisão do docente para um possível ajuste interventivo didático metodológico ou prático na melhoria do ensino.

A avaliação pautou-se pela teoria histórico crítica dos conteúdos, caracterizando-se como ferramenta potencial capaz de permitir ao professor compreender se o estudante dominou ou não os conceitos, portanto assumindo importância instrumental para nortear os rumos da prática pedagógica.

QUESTIONÁRIO DIAGNÓSTICO INICIAL E FINAL USADOS PARA AVALIAR A SD

Questionário sobre História

1- Marque o conceito que melhor define o que é história:

a) A história é uma ciência viva que não tem como objeto de estudo o tempo e a ação humana.

b) História é a arte que tem como objeto de estudo o tempo e a ação humana no tempo.

c) História é uma ciência viva que tem como objeto de estudo o tempo e a ação humana ao longo do tempo.

d) A história é uma arte que tem como objeto de estudo o espaço natural e o passado.

2- O que são fontes históricas?

a) São provas concretas usadas para reconstruir fatos do presente, podendo ser somente fontes visuais (pinturas, gravuras, fotografias, vídeo) e materiais (artefatos).

b) São apenas vestígios usados para reconstruir fatos do passado, podendo ser fontes visuais (pinturas, gravuras, fotografias, vídeo) e escritas (textos, mapas e documentos).

c) São provas concretas usadas para reconstruir fatos do passado, podendo ser fontes visuais (pinturas, gravuras, fotografias, vídeo), materiais (artefatos), escritas (textos, mapas e documentos).

d) São provas concretas usadas para reconstruir fatos do passado e somente tem validade quando houver registro escrito (textos, mapas e documentos).



3- Selecione a opção que explica o princípio do trabalho do historiador:

- a) O trabalho do historiador se faz sempre a partir de imagens históricas.
- b) O trabalho do historiador se faz sempre a partir de um texto histórico.
- c) O trabalho do historiador faz-se sempre a partir de alguma fonte histórica.
- d) O trabalho do historiador faz-se sempre a partir de uma entrevista com um historiador.

4- A partir da Sequência Didática (SD) você compreendeu os conceitos sobre história, fontes históricas e como ocorre o trabalho do historiador, ou há a necessidade de ser explicado de forma diferente?

Questionário sobre Memória

1- O que são memórias?

a) Memórias são acontecimentos somente vivenciados pessoalmente.

b) Memórias são acontecimentos vivenciados pessoalmente e não fazem parte da identidade da pessoa.

c) Memórias são acontecimentos vivenciados pessoalmente, em grupos ou até vivenciados de forma indireta (herdadas de outras gerações).

d) Memórias são acontecimentos nunca vivenciados pessoalmente, ou em grupos e nunca vivenciados de forma indireta.

2- Na sua percepção, como os seres humanos selecionam as memórias?

a) São selecionadas de forma voluntária, fazendo-se escolhas dos acontecimentos mais importantes na vida.

b) São selecionadas de forma voluntária, somente ligadas as lembranças boas da família, da escola, dos amigos e do trabalho.

c) São selecionadas de forma involuntária, geralmente estão ligadas as emoções.

d) São selecionadas de forma involuntária, mas nunca estão ligadas as lembranças positivas.

3- Você já parou para pensar sobre como sua memória selecionou as lembranças e recordações ao longo de sua vida? Escreva com suas palavras quais os possíveis motivos teriam levado sua memória selecionar algumas lembranças e descartar outras.





Questionário sobre Identidade

1- O que caracteriza a identidade de uma pessoa?

a) Identidade é a imagem que uma pessoa adquire ao longo da vida tendo como referência somente a opinião das outras pessoas.

b) Identidade não é a memória que uma pessoa adquire ao longo da vida tendo como referência a opinião das outras pessoas e a opinião de si própria.

c) Identidade é a imagem que uma pessoa adquire e constrói ao longo da vida referente a ela própria, e apresenta as outras pessoas e a si mesma.

d) Identidade é a imagem que uma pessoa adquire ao longo da vida, mas apresenta tal imagem somente a si própria.

2- A identidade humana pode sofrer mudanças ao longo do tempo?

a) Não.

b) Sim.

c) Talvez.

d) Não sei responder.

3- Da maneira em que foi abordado na Sequência Didática (SD) os conceitos sobre identidade pessoal, profissional e/ou institucional facilitou o seu entendimento, ou você acha que se fosse explicado de outra forma facilitaria mais sua compreensão? Justifique sua resposta.

Questionário sobre o Espaço Escolar

1- Escolha a opção que, para você, pode melhor definir o que é espaço escolar:

- a) Espaço escolar é somente o espaço físico da escola.
- b) Espaço escolar é somente o espaço pedagógico da escola.
- c) Espaço escolar são as materialidades que compõem os ambientes físicos, são os espaços pedagógicos de execução do currículo, de aprendizagem, de convívio social e ético, e revela a identidade de uma escola.
- d) Espaço escolar são os ambientes físicos e pedagógicos, mas não é a execução do currículo, do convívio social e ético e não revela a identidade de uma escola.

2-Sobre a história do curso Normal, marque na ordem: qual foi o ano de início do primeiro curso Normal ginásial e do primeiro curso Normal colegial no município de Chopinzinho?

- a) 1920; 1970
- b) 1930; 1970
- c) 1960; 1968
- d) 1980; 2006

3- Conforme a história do atual Colégio Estadual José Armim Matte (CEJAM) e do curso Normal, abordado na Sequência Didática (SD), no ano de 1976 houve a inauguração da nova sede. Marque o nome do Colégio correspondente na época para o ensino Ginásial e para o curso Normal:

- a) Ginásio Estadual Paulo Setúbal e Escola Normal Colegial Estadual Castro Alves.
- b) Educandário Santa Gertrudes e Escola Normal São Francisco de Assis.
- c) Colégio Estadual Paulo Setúbal e Escola Colegial Educandário Santa Gertrudes.



d) Ginásio Municipal São Francisco de Assis e Escola Normal Gertrudes de Assis.

4- Ao decidir ser aluna (o) ou professor (a) do curso de Formação de Docentes, na modalidade Normal, você procurou conhecer a história desse curso?

- a) Sim.
- b) Não.

5-Você sabe o que é a matriz curricular de um curso?

- a) Sim.
- b) Não.
- c) Parcialmente.
- d) Nunca estudei sobre isso.

6- Conhecer um pouco sobre a história de uma escola e de um curso, de suas memórias, da formação profissional, da organização curricular e do espaço escolar, deve contribuir para o fortalecimento da identidade dos professores (e futuros professores) e da própria escola. A história de um curso pode entusiasmar o trabalho coletivo e a tomada de decisão diante das políticas educacionais (às vezes com intenções ocultas) de forma que, mesmo seguindo as predeterminações, ao desenvolver o currículo escolar haja respeito à identidade escolar, aos objetivos, aos anseios da comunidade para que a sociedade se torne mais equânime, com valores humanos bem definidos.

Você concorda com o texto acima descrito?

- a) Sim.
 - b) Não ou parcialmente e faça os seguintes apontamentos:
-
-

7- O modo em que o professor trabalhou a Sequência Didática (SD), de forma virtual, contribuiu para a aprendizagem e domínio de conceitos sobre a história e a identidade do curso de formação de professores em Chopinzinho, por meio do CEJAM? Justifique sua resposta.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

O desenvolvimento do produto educacional teve como problemática, criar a partir da pesquisa dissertativa, uma SD sobre a trajetória histórica do curso Normal/Magistério em Chopinzinho - PR, visando produzir material suplementar para a disciplina de história da educação do curso, com a história local do curso na educação profissional, e também com a intenção de fortalecer a identidade profissional e institucional.

Após a aplicação da SD e dos questionários com questões abertas e fechadas, verificou-se que a hipótese de fortalecer os conhecimentos históricos educacionais e compreender a importância da história crítica enquanto reconstituição da problemática passada, e a compreensão da memória como lembrança pessoal/coletiva de um espaço no tempo passado, foi confirmada e contribuiu para a identidade sendo alcançado os objetivos, pois os alunos demonstraram bons resultados nas respostas das atividades, apresentando bom rendimento.

A metodologia qualitativa para a pesquisa bibliográfica e documental, depois de realizar a análise dos dados, foi suficiente, permitindo versatilidade e dinâmica na participação e no aprendizado da maioria dos estudantes, assim como, os autores que fundamentaram os textos de base e análise forneceram teoria suficiente para entender os questionamentos e discussões, levando os participantes a ampliarem os conhecimentos conceituais.

Ao se adequar as necessidades sanitárias de afastamento social e adaptar a SD para ocorrer de forma virtual, chegou-se à conclusão que houve dois pontos marcantes e significativos que nos levam a apontamentos positivos e negativos. Pode-se apresentar como ponto positivo na aprendizagem os recursos tecnológicos que foram usadas como ferramentas didático metodológicas a serviço do processo educativo, adequando a educação aos novos tempos. Como ponto negativo pode se afirmar que em alguns momentos perdeu-se a possibilidade da riqueza nas discussões,



a trocas de ideias e experiências que poderiam ter permeado as aulas presenciais e a resolução das atividades, uma vez que a SD mesclou a participação de discentes e docentes do curso de Formação de Docentes.

Por meio das atividades e questionários participativos percebeu-se também pontos vulneráveis. Mostrou onde o professor deveria retomar os conceitos e atividades, portanto mesmo tendo dado certo e ter em geral potencializado a aprendizagem dos participantes, vê-se que a ação docente deve estar ligada ao desenvolvimento didático metodológica das aulas, à busca constante por inovações, ou seja, a ação docente deve estar em contínua construção.

Como avaliação final percebeu-se que os todos os participantes da SD tiveram uma noção geral do curso Normal/Magistério, em Chopinzinho, e que as políticas educacionais estão associadas as mudanças políticas administrativas, econômicas, culturais que permearam a sociedade nacional, regional e local.

REFERÊNCIAS

LIBÂNEO, J. C. **Didática**. São Paulo: Cortez, 2006.

MOREIRA, Marco A. **Teorias de aprendizagem**. 2ª ed. São Paulo – SP: E. P. U., 2017.

NORA, Pierre. Entre a Memória e a História: a problemática dos lugares. **Projeto História**, nº 10 p. 7-28, dez.1993.

ZABALA, Antoni. **A prática educativa: como ensinar**. Tradução Ernani F. da Rosa – Porto Alegre: Artmed,1998.



APÊNDICE

Slides utilizados nas videoaulas da Sequência Didática (SD)

<https://qrco.de/bc932U>

